



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

ATA DA 14ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 25/05/2026.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Antônio José Cantarino” os Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos, Luiz Márcio de Castro, Márcio Júnior de Souza, Pedro Cardoso de Moraes, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa e Regislaine de Souza Assis. Ausente Melquiades Teodoro dos Anjos. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Leitura das Correspondências:** Momento reservado para a ressalva da reunião anterior. Aprovada. APRESENTAÇÕES DE PROPOSIÇÕES: **

SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Votação Única da Redação Final sobre o Projeto de Lei nº937/2025, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Municipal nº 927, de 20 de dezembro de 2021". (VOTAÇÃO ELETRÔNICA) (LEITURA PELO VEREADOR LUIZ MÁRCIO DE CASTRO). APROVADO. Votação Única da Redação Final sobre o Projeto de Lei 938/2026 que "Altera lei municipal 877 de 15 de julho de 2019". (VOTAÇÃO ELETRÔNICA) (LEITURA PELA VEREADORA REGISLAINE DE SOUZA ASSIS). APROVADO. Votação Única da Emenda de Redação nº 1/2026 (VOTAÇÃO ELETRÔNICA). APROVADO. Segunda Discussão e Votação do Projeto de Lei nº941/2026, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Municipal nº 990 de 27 de maio de 2025. (VOTAÇÃO ELETRÔNICA). APROVADO. Palavra Livre aos Vereadores: Vereador Fagner Florêncio dos Santos: - Boa noite a todos, as pessoas que nos honram no plenário, via transmissão ao vivo.





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

Permissão para fazer meu pronunciamento sentado. Mais cedo aconteceu a audiência pública. Foi bem colocado pelo presidente da comissão, que foi o Márcio Júnior. Entrou lá com o abaixo-assinado do pessoal lá do bairro São Cristóvão. Estão de parabéns. Parabenizar também o dia do trabalhador rural. Sem o trabalho do campo levando o alimento para a nossa mesa, ia ficar difícil. E falar também que estivemos presente em Brasília. Voltamos com bastante conhecimento. Alguns vereadores foram. Nem todos conseguiram ir. Mas é bem bacana o evento, entendeu? E somente agradecer todos os companheiros que foram. Foi uma semana que não foi fácil, né? Ficar longe de família. Mas colocamos nosso nome para disputar a política é para servir ao povo. Aí fomos lá, corremos atrás. Agradecer a presença de todos aí. E do mais, presidente, é só isso aí. Igual o vereador Davis falou também a respeito das nossas emendas, colocamos na saúde, o poço lá da vila, para vários outros lugares. Aí igual o presidente Mourão também falou, realmente, para sentar e ver a questão das emendas, como é que vai ser. E do mais é isso aí, presidente. Obrigado. Boa noite a todos aí. Obrigado. Vereador Davis Cristian de Landa: - Peço a palavra, senhor presidente. Aproveitando o gancho aí do vereador Fagner, sobre Brasília. Realmente fomos para Brasília. E foi muito foi produtivo. Corremos, fomos em alguns lugares lá. E quero até falar sobre a emenda que a deputada vai mandar para Coronel Pacheco. Agradecer a deputada. Agradecer também aos nove vereadores que estão aqui. Porque nós fizemos uma votação para a praça de esporte. Inclusive eu tenho um requerimento, feito por mim pedindo a praça de esporte. E nós fizemos uma votação antes da viagem lá para essa praça de esporte. Foi no valor de R\$ 861.000, para o prefeito mexer onde que ele quiser na praça de esporte. Tem algumas pessoas que estão falando, mas eu não vou entrar em detalhes sobre isso. É direito de cada um criticar, falar mal. Assim, viagem foi boa porque, nada, nada, vai vir R\$ 400.000 aí para a praça de esporte. Não estou apoiando ela, deixando bem claro. Mas somos grato. Tudo que vem para Coronel a gente tem que agradecer. Qualquer deputado que mandar R\$ 0,01 para Coronel a gente tem que agradecer. Então, em nome da





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

Câmara Municipal, a gente agradece a deputada. E o Fagner falou aqui sobre as emendas impositiva. Tem alguns vereadores que colocaram também na saúde. A Rê sabe disso, que tem algumas consultas pendentes. E eu acho que a gente conversando com o Marquinhos, eu acho que vai sair agora, se Deus quiser. Vai já dar uma melhorada. E sobre os remédios, realmente está faltando alguns remédios, mas a gente está vendo isso aí com o prefeito. A gente já conversou. Às vezes o pessoal fala: “Ah, porque os vereadores são mandados pelo prefeito, não sei o quê.” Eu acho assim: se a gente tem a liberdade para conversar e falar com o prefeito, eu acho melhor falar e pedir do que ficar brigando e falando mal do prefeito. Se a gente tem acesso para ir lá conversar com o prefeito, eu acho melhor. É a minha opinião. Não sou mandado por prefeito nenhum. Nunca fui. O que tiver de falar com o prefeito, eu falo. Não tem essa. Mas como a gente tem acesso, como os outros não davam essa brecha para a gente, então assim, e o prefeito está sendo o primeiro mandato com ele e ele abre as portas lá, conversa. Eu converso com ele, peço. Então assim, eu acho melhor o diálogo que a briga. Não adianta eu chegar aqui, falar, falar, falar e brigar com ele. Aí eu não vou conseguir nada, porque quem executa é o prefeito, não é a gente. Isso a gente deixa bem claro. Quem executa é o prefeito, não é o vereador. Todo mundo sabe disso. A gente fiscaliza, então fiscalizando sim. Quando teve um problema na ETA lá, antes de sair algum vídeo, nós já tínhamos ido na ETA com a deputada federal lá. E ela ficou de mandar um recurso para a gente. Antes de acontecer lá na vila, a gente também fomos lá com a deputada. Olhamos, vimos. Tudo passado para o prefeito. Tudo conversado com o prefeito. Então as coisas que estão acontecendo no município, a gente está vendo e está falando com o prefeito sim. Nós não estamos aqui de brincadeira, viemos aqui para brincar não. Eu acho que aqui todo mundo é pessoa séria, que gosta de Coronel Pacheco. Se não gostasse de Coronel Pacheco, não estava aqui. Acho que já tinha ido embora para outro lugar. Eu acho assim, o Mourãozinho trabalha na zona rural, está sempre rodando, vendo as coisas. Eu vejo ele assim, um vereador que vai lá, conversa com o





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

prefeito, vai na secretaria. O secretário está aí. O secretário de saúde está aí. Quantas vezes que a gente vai lá, conversa com o secretário? Eu acho que para que eu vou chegar aqui e falar mal do secretário? Eu acho que não tem motivo, se ele está aqui na minha frente, eu posso chegar e falar: “Ô secretário, tem uma consulta agarrando aqui. Tem como você...” Ele vai me dar uma posição e eu vou levar para a pessoa. Então é isso que eu quero deixar frisado aqui, que aqui eu acho que não tem nenhuma criança aqui, não tem nenhum bebê brincando aqui. Então eu acho que os nove vereadores estão de parabéns. Torno a repetir: estão de parabéns sim. As votações que a gente faz aqui, tudo é um estudo. A gente conversa com a nossa advogada, que é a Tati. A gente tem um parecer, entendeu? Porque isso tudo vai para o Ministério Público. Tudo aqui vai para o Ministério Público. Se a gente fizer alguma coisa errada, o Ministério Público pega qualquer um da gente aqui. Então assim, o Ministério Público está aí. Se tiver alguma coisa errada, vai no Ministério Público, denuncia lá. Tem todo o direito. Eu só acho essa picuinha de falar certas coisas sem ter prova. Então eu acho que ninguém está aqui brincando não. É só isso, presidente. Vereadora Regislaine de Souza Assis: - Peço a palavra, senhor presidente. Peço permissão para fazer meu pronunciamento sentada. Como eles falaram, estivemos em Brasília. Foi muito produtivo. Recebemos o selo de município doador de sangue porque direto a gente está levando os pacientes para doar sangue. A gente faz campanha. Tem a lei do Mourãozinho também que em novembro, que é o mês da conscientização do doador de sangue. Mais para frente a gente vai fazer eventos também para conscientizar as pessoas a doar sangue. E a gente recebeu esse selo lá em Brasília. E também viemos com R\$ 400.000, da nossa deputada que a gente está apoiando, para a construção da tão sonhada quadra de Santa Rita. E é isso. E sobre as emendas impositivas, eu indiquei R\$ 20.000 para o odonto. Porém, a odonto infantil está desativada no pré-escolar. E em conversa com o secretário de saúde, a gente decidiu ativar o raio-x odontológico porque ele está parado desde as outras gestões lá. Estava jogado lá e a gente vai reativar ele. E com essa emenda de R\$ 20.000 a gente vai ativar





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

esse raio-x, fazer a sala tudo direito, direitinho, porque tem que ser tudo conforme precisa mesmo da vigilância sanitária, por ser raio-x. E o que sobrar, a gente vai arrumar a sala também da odonto. Só isso. Obrigada. Devolvo a palavra. Vereador Rafael Alberto Mourão: - Primeiramente, a gente não estava no município e eu quero deixar aqui um abraço, meus sinceros sentimentos pelo acontecimento tão trágico com o rapaz, porque no dia a dia a gente encontra com as pessoas mas, a partida é certa, né? Mas da forma que ela costuma vir, ela é complicada. Então eu deixo aqui o meu sentimento meu, do vereador Mourãozinho e da Câmara Municipal, a todos os familiares. Segunda coisa, vou resumir rapidamente porque eu peguei duas falas e vou resumir elas no final. Mas em tudo que a gente faz na vida, quando a gente coloca o nome para ser pessoa pública, a gente sabe que vai sofrer. E eu sei o que meu pai passou e eu resolvi encarar isso também de cabeça erguida. Primeira coisa, a ida de Brasília para alguns é brincadeira. Então quero deixar aqui já mediante ao senador Cleitinho que vereador não vai a Brasília só para gastar diária não, meu amigo. Vereador tem que tratar com respeito, sabe por quê? Tem tanta coisa lá em Brasília, por que vocês não trazem aqui para nós então, que somos vereador pequeno? Que é de cidade pequena, que não conhece as estradas. É tão fácil criticar, mas vir aqui conhecer é difícil, né? Porque quando você tem o seu salário de R\$ 50.000,00, tem de 15 a 80 pessoas para trabalhar para você e nós que só temos a gente, para caminhar no dia a dia com a população que precisa da gente, é difícil. É tão triste ir a um lugar que é tão rico e escutar baboseira, porque pode ter uma maçã podre no cesto, mas não eram todos que estragam o cesto todo não. Então tem que saber qualificar quais são as maçãs que são podres. Porque daqui a pouco vocês estão batendo na porta de quem? Desses aqui que estão sentados nessas cadeiras, porque os demais foram candidatos e pediram voto para vocês. E aí, pegando essa fala do Cleitinho, eu vou no deputado Amon Mandel. O gente boa que falou que cidade pequena não precisa de vereador. Que cidade acima de 60.000 habitantes precisa de vereador. Convido ele a vir conhecer Coronel Pacheco também e me provar que não precisa, porque





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

não tem nada dele aqui em Coronel que ele trouxe até hoje para cá. Ele nem conhece Coronel Pacheco. Então ele repudia a palavra dos outros. Eu levo o repúdio aos dois hoje, com muita convicção do que estou falando aqui. Fiquei muito chateado com as palavras, porque ele não me conhece e nem quero que me conheça. Mas falar a qualificação dessa de vereador, porque nós que sofremos aqui na ponta no dia a dia. Aí eu volto para o nosso município. O nosso município é pequeno, tem 3.000 e poucos moradores. Os eleitores estão aí no censo. Tantas pessoas que nós temos em Coronel Pacheco. Aí tem uma meia dúzia que quando você vai lá consegue a quadra, fala, critica. Que bacana. Isso é bom demais, sabe por quê? Aí você define quem quer que Coronel cresça e quem não quer. Por aí você define. Por isso que a rede social hoje é uma beleza. Porque quando a pessoa está olhando o próprio umbigo, ela não tem empatia às pessoas. Igual quem saiu daqui para ir lá, como o Fagner falou, tirou uma semana, que foi falado aí que a gente foi, mas por que os outros então não conseguiram? Aí eu faço a pergunta a essas pessoas que têm alguns que levam o nome por causa do político que está atrás, que não têm coragem. E eu, graças a Deus, não tenho nada a esconder, não tenho rabo preso, não devo político nenhum. E eu falo, se de hoje para amanhã o nome de vereador, eu vou continuar ajudando as pessoas conforme eu aprendi no meu coração. Sentar em cadeira, para uns isso aqui é a última cereja do bolo; para mim, não. Para mim sentar aqui é ajudar as pessoas, ver o coração das outras pessoas, fazer a diferença na vida das pessoas. Estou falando isso aqui muito convicto porque estou finalizando meu mandato de presidente da Câmara. Eu quero entregar isso aqui tudo muito correto para todo mundo. Não quero entregar nada errado. Quero trabalhar com os oito vereadores que estão aqui sentados de cabeça erguida, como nós viajamos de cabeça erguida para fazer as coisas para Coronel Pacheco. Sabe por quê? Nós descobrimos em Brasília que pode o MEI trabalhar em Coronel Pacheco sem licitação. Por que esses caras não vieram aqui e trouxeram isso para nós? Aí não precisava nós ir lá gastar diária. Não precisava do vereador estar sentado nessa cadeira aqui. Era só eles trazerem. Um simples cartãozinho





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

com QR Code está ali na minha bolsa para me entregar. Até R\$ 12.500,00 o MEI pode prestar serviço para o município, cadastrado dentro da plataforma do governo. E eles trabalham para quem? Para o governo. Eles são funcionários de quem? Do povo. Igual nós somos. E nós somos criticados por uma meia dúzia que não me faz diferença. Aí vem dois a mais aí em cima, acha que vai criticar, acha que a gente vai diminuir. As críticas elas são construtivas para a gente dar continuidade. Como o prefeito falou, às vezes a gente não entra na política pelos amigos e pela família. Mas deixo aqui a minha fala: eu não saio da política pelos inimigos. E pode ter certeza que eu vou continuar até quando eu puder para ver essas pessoas bem fora da política, porque a política tem que ser feita de coração. Tem que receber com carinho quem está lá. Está faltando remédio? São 400 e poucos itens. O secretário de saúde está ciente. A gente está aqui cobrando. A UBS, que é o posto de saúde, lá nós descobrimos, recebeu os equipamentos. Então já tem para receber agora na segunda remessa. A gente conversou lá numa área e conversando tem até uma planilha ali. Então vou voltar ao que eu falei quando eu entrei na política. Algumas pessoas querem os cidadãos igual os pintinhos debaixo das asas da galinha, que aí a galinha fica protegendo e eles não sabem de nada. Mas eu quero deixar para vocês que muitos aqui estão aprendendo a voar e a mostrar que Coronel pode muito mais, não sozinho, mas em conjunto. Então essas pessoas que acharam que o monopólio político deles ia continuar acabou. Porque entram outras pessoas, sentam nessas cadeiras, mas para fazer a diferença para a população. Na escola, na creche. Um projeto de creche que era só nome. Agora é creche. Antigamente eu votei aqui que era para ser a creche, mas ela mudou várias vezes. O PSF está junto, agora vai separar. Por que não separaram antes? Por que não fizeram a quadra de Santa Rita antes? Pergunta. Por quê? Porque a população não pode saber o poder que ela tem. Aí tem que ficar meia dúzia batendo na tecla para esconder. Aqui ninguém vai esconder nada de ninguém não. Como o Zé Guilherme, ele é aqui, agradecendo ele, recebeu nós na casa dela, recebeu a gente no gabinete dela. Ana Pimentel me recebeu. Fui no gabinete dela.





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

Eu fiz uma brincadeira com ela, que foi uma brincadeira séria. Eu tenho um compromisso com ela daqui 4 anos. Agora não, mas daqui 4 eu tenho. Se ela arrumasse a iluminação pública do Jardim do Continente e mais alguns pontos, se desse para completar, eu tinha um compromisso com ela. E eu sou homem. Fui lá e falei com ela. Eu não sou moleque. Então eu estou falando isso tudo hoje aqui porque as pessoas acham que a política é sempre a mesma coisa, de sentar nessa cadeira. Acham que vocês vão ficar criticando e a gente vai abaixar a cabeça. Não. Os carros estão chegando. Vai chegar mais, se Deus quiser. Vai ter muita coisa ainda para Coronel melhorar. Estamos em busca da escola. A tão sonhada escola para dividir. Porque fizeram a permuta e agora ficou o problema. E quem não aprende? Quem sofre? As nossas crianças que estão ali na escola apertada. E alguém aí preocupou com isso? Não. Só preocupou em tampar o sol com a peneira. Então eu quero deixar isso aqui bem resumido, que mesmo de longe a gente se preocupa com a nossa cidade. Vocês que estão perto não se preocupam nem um pouco, essa meia dúzia. Porque tiveram a vida inteira perto e não puderam ir lá nem às vezes buscar alguma coisa, e tinham muito mais poder do que esses nove vereadores aqui têm que foram lá. Porque muitos tinham políticos grandiosos do lado, mas nunca quiseram mostrar a grandeza do trabalho para o povo. Sempre a grandeza era para si próprio. Sempre para se beneficiar ou não ajudar o povo. Qual que é a verdadeira situação da política? Aí eu deixo o nome de política pública. Ela é pública, que é para o povo. E todo mundo viu como o nosso Brasil é rico. É só ir em Brasília e ver que tem muito dinheiro. É muito rico. Só eles não querem fazer chegar na ponta onde precisa chegar. Porque o deputado ganha lá seus R\$ 100 e poucos mil, R\$ 111.000, R\$ 120.000, e seus assessores. E quantos buscam a cidade pequena para ajudar elas? Nem a cidade, vamos falar cidade pequena não, nem a cidade grande. Quantos deputados daquela cereja toda que tem lá vão vir ajudar uma cidade? Quantos buscaram? Então foi trabalho dia a dia, passo a passo. E tudo tem que ter um pontapé inicial. Então eu quero aqui resumir. A quadra de Santa Rita foi um pontapé inicial. Então agora foi o dinheiro,





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

precisa do terreno, precisa de todas as coisas para chegar lá. Ribeirão de Santo Antônio, pontapé inicial: foi a escola ser do município, ela era do estado. Então agora ela é do município. Estamos arrumando o Morro de João Ferreira, né, Márcio? Bacana, né? Agora vamos começar a calçar Ribeirão de Santo Antônio e Ribeirão de São José. E estamos aí. Critiquem. Critiquem que a gente está aí para trabalhar. Continente foi medido lá, como o Chaveirinho Claudimar falou. A curva realmente tem que tirar o poste. E tomara que a Cemig tire o mais rápido possível. Agora é uma vergonha o lixeiro falar que não passa na rua porque um dia ele pôde ir lá pegar o lixo. Aí no outro, por causa de picuinha, porque ele está sendo muito questionado no trabalho dele, que ele tem que fazer uma prestação de serviço, aí ele fez agora uma historinha que não passa na rua. E eu já falei que o meu repúdio já vai e o meu diálogo já é. E para o prefeito já tinha até notificado eles. Vamos ver o que vai ser tomado amanhã. Amanhã é dia de coleta de lixo. Por favor, se puder informar a gente, porque se eles não forem na rua, vamos ver mais uma vez. Já avisei hoje o vice-prefeito. Vamos ver se eles vão na rua ou não. Então é isso aí, resumidamente. Quem está na política é isso aí. É sofrimento, mas sofrimento pelas pessoas. É sofrimento pela alegria das outras pessoas. É fazer a diferença na vida das outras pessoas e não abaixar a cabeça. Esse é um conselho que eu dou para vocês, porque muitas vezes a gente quer abaixar a cabeça. Mas você escuta e aí isso vira combustível. Até dessas pessoas que estão lá, que são estudadas, que estudaram para isso, e você escuta baboseira, por quê? Para fazer um cenário político para ganhar voto, em vez de ganhar voto trabalhando. Beleza? Então uma boa noite a todos. Fiquem todos com Deus e vamos lutar pelo nosso secretário de saúde e essa medicação o mais rápido possível. Obrigado a todos que estiveram lá, que correram atrás, que foram lá. Aos que ficaram aqui ajudando de longe, que a gente levou o nome de vocês também. Pode ficar tranquilo que o trabalho, quando é feito, ele é feito com todo mundo. É um trabalho coletivo, igualzinho eu falei. Não é um trabalho de um só. Então aqui eu finalizo e deixo essa frase aos grandes políticos: visite Coronel Pacheco. Eu sei que tem gente





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

que tem diálogo com essas pessoas. Só pede para vir. Eu não fico com vergonha nenhuma de chegar ali e falar com ele e redimir, falar: “Ah, você falou e você vai me explicar”. Não tem isso, não tem. Se precisar a gente redime. Mas eu finalizo assim. Porque e por muito mais. Tem muita coisa que a gente guarda no coração, porque a gente prefere guardar no coração do que levar à população. A gente prefere ver a população alegre e a gente trabalhando. Algumas coisas a gente tem que trazer. Uma boa noite a todos. Fiquem todos com Deus. Uma boa semana a todos. E antes de finalizar tudo, senhor Panela, a gente não estava presente, mas eu conversei com os vereadores. Você é um cara que acompanha a gente toda reunião. Então a gente não pode deixar de cantar um parabéns para você também, que você é um vereador junto com nós. Você sempre está aqui conosco, toda reunião está aqui conosco, sempre acompanhando a gente. Então eu peço ao pessoal que possa cantar um parabéns pelo aniversário do nosso amigo Panela que passou aí no mês de maio. Parabéns para você, Panelão. Meus parabéns, tá? Muitos anos de vida, força, saúde. Continue sendo essa pessoa que você é sempre aí. Muita força lá, beleza? O Juninho aí falou até de fazer uma moção, fazer uma moção. Pode fazer em nome de todos os vereadores, pedido do Juninho. Entregue ao Panelão lá. Beleza? Boa noite a todos. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da Reunião, encerrou-se às 19 horas e 40 min. Presidente Rafael Alberto Mourão, Vice Presidente Fagner Florêncio dos Santos e Secretário Davis Cristian de Landa. Coronel Pacheco, 25 de maio de 2026.

FAGNER FLORÊNCIO DOS SANTOS

Vice-presidente
Vereador - PODE

RAFAEL ALBERTO MOURÃO

Presidente da Câmara Municipal
Vereador - PP





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

DAVIS CRISTIAN DE LANDA

Secretário

Vereador - PSB

Câmara Municipal de Coronel Pacheco - MG - Gabinete do(a)
Vereador(a) - Praça Carlos Chagas, nº: 54, 36155-000
e-mail: secretaria@coronelpacheco.cam.mg.gov.br - Tel.: 3232581208

Documento assinado digitalmente - Chave: 77eb790e-b9a4-4770-aba2-269c34317dcd

Rafael Alberto Mourão - 01/06/2026 18:18:05

Rafael Alberto Mourão - 01/06/2026 18:02:25

Fagner Florêncio dos Santos - 29/05/2026 16:32:42



02/07/2026, 16:51
Página 11 de 11